

O MARISCO

Nº 02

INFORMATIVO COMUNITÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E CASA DE CULTURA DO LITORAL - ANO I

PREFEITURA DESPREZA ARTISTAS DE CIDREIRA NENHUM ARTISTA DE CIDREIRA NA PROGRAMAÇÃO DE VERÃO!

Nenhum artista de Cidreira pode subir ao palco principal do verão de Cidreira. A Concha Acústica está proibida para os artistas da comunidade. Nosso município possui vários grupos musicais, sendo alguns de renome estadual, com conquistas em festivais e CD's gravados. Aqui em Cidreira nós temos O Grupo Trama que trabalha com PopRock, O Grupo Mil Encantos que apresenta Samba e Pagode, O Grupo Eco Nativo que apresenta a música regional gaúcha, Jociel Lima e a Tribo que faz um trabalho de pesquisa da Música da Praia e Ivan Therra e o Grupo de cultura Popular Kikumbí, além de vários artistas individuais, todos com qualidade para mostrar a produção cultural de Cidreira. Porém por determinação da Prefeitura Municipal os nossos artistas da comunidade cidreirense não podem mostrar o seu trabalho para os veranistas, turistas, visitantes e nem para a sua própria comunidade. A Concha Acústica, espaço nobre de manifestação artística que deveria priorizar o desenvolvimento cultural da comunidade cidreirense, está fechado para os filhos de Cidreira. Muitos artistas de outras localidades estiveram, e estarão em Cidreira apresentando o seu trabalho e recebendo os proventos advindos dos cofres públicos para este fim. Porém na hora de valorizar os artistas de Cidreira, os discursos populistas são esquecidos, e é negado ao artista cidreirense o direito livre e soberano de manifestar-se artisticamente. Além de tudo a Prefeitura nega também o apoio, tão raro, proveniente de verbas públicas específicas para o desenvolvimento turístico e que serviriam para que o artista pudesse se sentir



prestigiado e tivesse como investir no talento de Cidreira, representar e divulgar o nome de nossa cidade em todo o estado.

É corriqueiro para a Prefeitura procurar os artistas cidreirenses somente no inverno "quando não tem verba", e nestes casos a prefeitura lembra e convida os artistas de Cidreira para se apresentar "de graça", nas festividades locais. Agora que existe verba nenhum dos artistas locais é lembrado, esta atitude é indigna. A decisão da Prefeitura de desprezar os artistas de Cidreira e excluí-los da programação de verão é biltre e envergonha a toda nossa comunidade. A Prefeitura nega-se a receber os artistas para um diálogo; e sem diálogo não há democracia!

A MÚSICA DE CIDREIRA ESTARÁ NA XV TAFONA DA CANÇÃO

O compositor Ivan Therra classificou duas músicas para a XVª Tafona da Canção de Osório, um dos maiores festivais de música de nosso estado. As composições classificadas são "Barrigudinho" (Ivan Therra) com interpretação de Ivan Therra e "Todos os Ventos do Litoral" (Ivan Therra / Elton Saldanha) com interpretação de Jociel Lima.



Nas duas músicas, o talento dos nossos artistas cidreirenses do Grupo de Cultura Popular Kikumbí. A música "Barrigudinho" relata o cotidiano praieiro e todo o esforço que faz o nosso sujeito comunitário para manter seus filhos (os barrigudinhos) durante a longa temporada de inverno. A música "Todos os Ventos do Litoral", traz nos seus versos a magia dos ventos, seus nomes peculiares, e toda a riqueza que compõe o imaginário popular do litoral gaúcho.

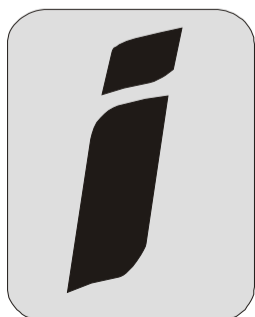
JÁ SE PASSARAM

1.125 dias

**e Cidreira ainda não tem
Conselho Municipal
de Cultura**

Músico da Banda ou Office-Boy / Pág.4

A Manutenção da nossa UERGS / Pág.7



ABASTECEDORA LUZITANA

**SUPER
PROMOÇÃO
DE VERÃO!**

Gasolina Comum - R\$ 2,46 - Gasolina Aditivada - R\$ 2,47
Álcool - R\$ 1,92

Av. Giacomio Carniel, nº 215 - fone: 681-1101

O MARISCO

Olhando um pouco mais à frente.

Estamos vivendo o auge do verão, daqui a pouco vem o carnaval e fim. A Páscoa é a última esperança. Acabou! O último que sair, por favor, apague a luz. E nós comunidade de Cidreira estaremos novamente sozinhos para enfrentar os costumeiros nove meses de lonjura, aflição e confinamento. Começa a cair a ficha, como está a nossa rua, escura? Alagada? Embarrada? E o posto de saúde, acabou a Operação Golfinho, tem médico? Tem remédios? Tem esparadrapo? O transporte urbano? Até que horas tem ônibus? Quantas horas temos esperar o próximo? E nos finais-de-semana tem ônibus? Não podemos nem visitar os parentes. Acabou-se o emprego de verão. E agora? Surgiu algum projeto para a criação de novos empregos em Cidreira? O pessoal de fora já fechou as lojas, foram embora, trabalhamos muito no verão. E no inverno? Tirar dinheiro da onde? Uma boquinha na prefeitura pelo amor de Deus! Conseguir emprego é ficar devendo obrigação política? Só tem se for do meu

partido! Tem que votar em mim, senão! Mas não é um direito da comunidade o acesso ao trabalho? Já vi tudo! Vamos ficar devendo no armazém de novo. Tem que dar bóia pros barrigudinho.

E os planos? Ainda não foi desta vez. Voltar pro barraco na área verde. Segunda-feira tem reunião da Câmara, e daí? Ninguém vai. Não adianta nada. Eles fazem o que querem na maior cara-de-pau. Vão pedalar mais uma casa na 13. A gurizada vai prá Tramandaí, aqui não tem nada mesmo. A SAPC foi demolida. E a Casa de Cultura? O CPC foi interditado, é não tem nada mesmo. A nossa rua continua sem lâmpada, e agora ainda vamos ter que pagar prá não ter lâmpada. Mais uma conta prá dever. Cortaram a Luz. Faz um gato! As crianças não podem ficar sem luz. Cortaram a água. Faz um gato! As crianças não podem ficar sem água.

E nós podemos ficar? Ficar aqui? Mais um ano e o que mudou? Nada! Um rouba mas faz, o outro não rouba mas não faz. Será que não tem ninguém que não rouba e faz?

Aqui? Só faltam alguns meses pro verão!

TALA NÃO VEIO Turismo cultural prejudicado!

A Tradicional Festa de Iemanjá de Cidreira, é o maior evento turístico cultural de nossa cidade, e um dos maiores eventos da cultura negra de nosso estado. Este ano a festa perdeu muito do seu brilho porque a tão esperada procissão de carros trazendo a imagem de Iemanjá e demais Orixás desde Porto Alegre até Cidreira, pela RS-040, cruzando por três municípios, este ano não aconteceu. A mãe Tala seus filhos e toda a estrutura que lhe acompanha, foram render homenagens à Iemanjá no Gazômetro em Porto Alegre. Com a ausência da Tala, Cidreira perdeu culturalmente, turisticamente e economicamente. A culpa deste desastre turístico cultural recai sobre as atitudes absurdas tomadas pela Prefeitura Municipal de Cidreira, que parece estar fazendo de tudo para impedir que a comunidade negra venha à Cidreira cumprir suas obrigações religiosas.

Em virtude da esculhambação que foi o ano passado, este ano a tradicional Festa de Iemanjá de Cidreira, ficou bem menor. Enquanto outros municípios lutam para valorizar as manifestações culturais religiosas de seu povo, nossa administração desdenha da fé popular e inventa impecilhos descabidos, prejudicando a cidade.

BOA IDÉIA

PLACAS PERSONALIZADAS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA

A nossa Boa Idéia desta edição vem do leitor, José Claudio Meirelles da Silva, veranista de Cidreira.

Andando pela cidade de carro ou a pé, é difícil identificar onde ficam os locais de visita turística, ou os locais dos serviços essenciais. As praias que compõem Cidreira: Salinas e Costa do Sol, podem ganhar uma identificação condizente. Portais, por exemplo. O Farol, símbolo da cidade, pode ganhar uma melhor sinalização, com altura, tipo de sinal, e importância para a navegação. As dunas que são um forte atrativo turístico também podem receber uma atenção especial.



Na entrada da cidade, pela RS-040, além daquela placa avisando do perigo da areia na pista, o que é algo necessário, poderia também, haver um portal e uma placa mais simpática, indicando que trata-se de uma área de preservação ecológica, com dunas naturais. As belíssimas lagoas que cercam nossa cidade podem ganhar uma sinalização indicando seus nomes e características. Um maior número de placas indicando, Pronto Socorro, Polícia Civil, Bombeiros, Brigada Militar e Prefeitura Municipal, E principalmente placas nas esquinas indicando o nome e número das ruas de Cidreira, Um Sistema de Programação Visual Personalizado em Cidreira é uma Boa Idéia!

- Para participar escreva para a nossa redação: Espaço BOA IDÉIA - Rua Caubi da Silveira, nº 286 - Cidreira - CEP: 95.595-000 ou envie E-mail: kikumbi@terra.com.br

EXPEDIENTE

Associação de Cultura do Litoral
Associação Casa de Cultura do Litoral
CNPJ: 03.671.776/0001-02

Este informativo é um equipamento de comunicação comunitária da ACL e ACCL
Rua Cauby da Silveira, nº 286 - Cidreira - RS
CEP: 95.595-000 / Fone: (51)681-3456 / 98226998

E-mail: Kikumbi@terra.com.br
NÃO EDITAMOS MATÉRIAS PAGAS.
Coordenação Geral: Ivan Therra
Direção: Liziane Barbosa
Colaboradores: Lutiano Weiss / Anderson Rolim
ESTE INFORMATIVO É EDITADO
E DIAGRAMADO EM CIDREIRA.

TARRAFADAS!

* Badá do Túnel, baterista do Grupo Kikumbí, com sua exclusiva Levada Praieira conquistou o troféu de Melhor instrumentista da XV Tafona da Canção - Etapa Litorânea. Tá na Rede!

* Michael Dantas, músico do Grupo Kikumbí, foi selecionado e está tocando em uma das Orquestras mais renomadas do estado e está de viagem marcada para tocar nos EUA. Tá na Rede!

* Os Shows na Concha melhoraram muito com a atuação do Secretário Adriano Lima. Tá na Rede!

* Maestro Igídio da Silveira da nossa Banda Municipal, um dos expoentes da música do litoral, foi convidado a compor o corpo de jurados da XV Tafona da Canção de Osório. Tá na Rede!

* A Prefeitura Municipal de Cidreira está concluindo as reformas no espaço Centro Solidário e otimizando o Projeto Musicante que proporciona o aprendizado musical gratuito à juventude de nossa comunidade. Tá na Rede!

* A Feira do Livro de Cidreira, é uma promoção da Prefeitura Municipal e realização da Secretaria de Turismo, evento excelente, não só para os veranistas mas também para a nossa comunidade. Tá na Rede!

* A Escola de Técnica Voccal do Prof. Luiz Carlos, continua fazendo um ótimo trabalho e investindo no talento de Cidreira. Está com inscrições abertas para alunos de todas as idades. Tá na Rede!

* O X do Pelêgo, está investindo nos músicos de Cidreira, todas as sextas e sábados podemos curtir o talento de Jociel Lima. Tá na Rede!

* Para a XV Tafona da Canção de Osório, estão classificadas duas músicas de Cidreira, são elas: Barrigudinho (Ivan Therra) e Todos os Ventos do Litoral (Ivan Therra/Elton Saldanha). Tá na Rede!

* Ivan Therra e Jociel Lima, de Cidreira, serão os intérpretes das músicas classificadas na XV Tafona da Canção de Osório, um dos maiores festivais de música do estado. Tá na Rede!

* O Grupo de Cultura Popular Kikumbí, formado pelos artistas: Mestre Julinho, Martielli Weiss, Mileni Weiss, Badá do Túnel, Michael Dantas e Guilherme Ilha, estarão defendendo as duas músicas classificadas na XV Tafona da Canção de Osório. Tá na Rede!

* A Secretaria da Cultura do Governo do Estado, através do IEM-Instituto Estadual de Música, convidou o projeto Música da Praia, composto por Ivan Therra, Jociel Lima e o Grupo de Cultura Popular Kikumbí, para compor o projeto Verão Cultural - 2003. Tá na Rede!

* Paixão Côrtes, doa livros e apresenta o projeto "Momento Gauchesco Artístico e Cultural do Litoral" para a Prefeitura Municipal de Cidreira. Tá na Rede!

* A Associação Comercial de Cidreira, por seu presidente Edson Capra, convidou o Folclorista J. C. Paixão Côrtes para aplicar o projeto cultural e artístico para a comunidade de Cidreira.

* A Associação Ecológica Cidreira, está promovendo ações que objetivam a limpeza de nossa praia e preservação do meio-ambiente. Tá na Rede!

* Um Grupo de Veranistas Voluntários, estará colocando faixas, durante o carnaval, alertando à comunidade para os perigos da AIDS E DST. Tá na Rede!

ASSINE "O MARISCO" ligue: 681-3456

O MARISCO

...E AQUELA ESCOLA DE SAMBA POR QUE É TÃO PEQUENA?

É A ESCOLA DE SAMBA UNIDOS POR UMA NOVA CIDREIRA. ELA É ASSIM PEQUENA PORQUE O POVO NÃO PODE PARTICIPAR!



Representante Terra

Av. Mostardeiros, 3260/ loja 17 **681-4332 / 91385060**

Computadores . Equipamentos
Suprimentos . Redes - Internet

Gravações de Cd's

Assistência Técnica
de Computadores e Celulares

RASGOU A REDE!

* O Grupo Mil Encantos, aqui de Cidreira não teve acesso para mostrar seu trabalho na Concha Acústica, durante a temporada de verão. Rasgou a Rede!

* O Grupo Eco Nativo de Cidreira, também não pode mostrar o seu trabalho na Concha Acústica, durante a temporada de verão. Rasgou a Rede!

* O Grupo Trama de Cidreira, é mais um dos nossos grupos da comunidade de Cidreira que também não pode subir ao palco do verão. Rasgou a Rede!

* Jociel Lima e a Tribo de Cidreira, também foram boicotados na sua apresentação na Concha Acústica. Rasgou a Rede!

* Ivan Therra e o Grupo de Cultura Popular Kikumbí de Cidreira, também foi retaliado e não pode apresentar na Concha. Rasgou a Rede!

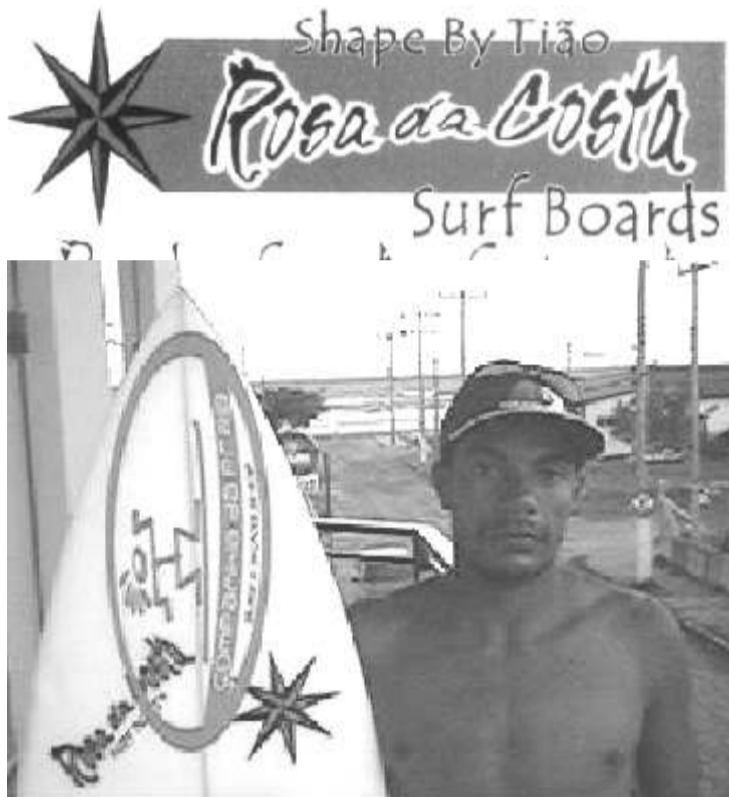
* Nenhum Músico de Cidreira na Concha, parece que ser de Cidreira é defeito para a administração municipal de Cidreira. Rasgou a Rede!

* Músicos da Banda Municipal, trabalham na equipe burocrática da Prefeitura e à noite ainda tem que tocar na Praça de Alimentação, sem ganhar nenhum adicional para tudo isso. Rasgou a Rede!

* A Denúncia de Barulho, foi exclusivamente contra a Pastelaria do Miro, que investia em um músico local, o ato acabou com o trabalho de um artista de Cidreira, porém nas demais casas a música ao vivo não foi denunciada, e os artistas de fora continuam trabalhando. Muito Estranho! A Lei é igual para todos, mas em Cidreira, continuam uns mais iguais que os outros. Rasgou a Rede!

AS PRANCHAS ROSA DA COSTA ESTÃO NO MUNDO

As pranchas que estão fazendo sucesso internacional são feitas aqui em Cidreira e assinadas: "Shaper by Tião". Tião é surfista da nossa comunidade e começou a fabricar as pranchas em 1992, em uma oficina improvisada nos fundos de sua casa. Sempre atuando de maneira interativa com a galera do Surf, Tião foi aperfeiçoando sua técnica até que as pranchas Rosa da Costa foram ganhando admiradores de várias localidades. Sem nunca pensar em desistir Tião conseguiu ultrapassar vários obstáculos, como quando incendiou a sua oficina com vários



Shapes. Contando com o apoio da galera e sem nenhum incentivo institucional. Tião acreditou no seu talento e conseguiu ver o seu nome prestigiado por vários surfistas do sul. O Surfista "Edinho" aprovou a prancha Rosa da Costa e com ela conquistou vários títulos em circuitos regionais. O "Dinga" está na Nova Zelândia desfilando com a prancha fabricada aqui em Cidreira. Quem quiser comprovar a qualidade das pranchas é só chegar na Oficina Rosa da Costa na rua Aparício Brandino de Oliveira, 1697 - Cidreira. Para os internautas de plantão é só acessar: www.rosadacosta.com.br / rosadacosta@brturbo.com e curtir desde a metodologia aplicada para a fabricar os "Shapes", como também navegar pelas fotos da galera do Surf da Praia das Cidreiras.

MÚSICO DA BANDA OU OFFICE-BOY Alunos da Banda Municipal em Desvio de Função

Alunos da Banda Municipal em Desvio de Função

Os alunos e componentes que recebem proventos de acordo com a Lei que criou a Banda Municipal, deveriam estar no espaço chamado de "Centro Solidário", ensaiando e aprendendo música. São estudantes, músicos que recebem dos cofres públicos para estudar música. Para representar nossa cidade enquanto componentes da Banda Municipal, dentro e fora do nosso município. Por "convite" superior, os nossos músicos, hoje estão em desvio de função, assumindo responsabilidades que não as próprias dos componentes da Banda. Foram identificados os músicos Josias Ramos Nicolau, (menor) trabalhando no Gabinete do Prefeito, Liziane Moraes Padilha, (menor) trabalhando no protocolo, Magnon Calderon (menor) trabalhando na ouvidoria, Felipe, (menor) trabalhando na administração, Jezrael Ramos Nicolau, (menor) na sonorização da ginástica na praia, Denise da Rocha Ferreira, trabalhando na administração e dando aula de ginástica na praia. Todos estes componentes da Banda



Municipal não recebem qualquer adicional pelo trabalho extra. É importante salientar que os componentes da Banda Municipal por serem bolsistas, não recebem férias, 13º salário e nem FGTS. Existe uma lei que rege o que deve ou não fazer o componente da Banda Municipal, o demais é ilegal.

Professora Tudi Dedicação e Qualificação para a Educação de Cidreira

A Profª. Tudi, como é conhecida por toda a comunidade Cidreirense, dando exemplo de dedicação e profissionalismo, graduou-se em Pedagogia, qualificando ainda mais o serviço que presta aos seus alunos nas escolas de nosso município.



Em virtude de mais essa vitória, no dia 22 pp., foi recepcionada por colegas professores, ex-professores, alunos, ex-alunos e familiares no Restaurante Chagas, para confraternização e merecidas homenagens.

Profª Tudi, com colegas ex-diretores da Escola Raul Pilla

Associação Ecologica Cidreira

Nossa proposta é divulgar as práticas naturais de preservação e biosustentabilidade, através da alimentação, medicina e terapias naturais. Esperamos contribuir para um aumento da conscientização da saúde, da razão do ser e do planeta. Encontre conosco na Rua União esquina com a Rua Nordeste.

Entre nessa luta!

Afinal, bons Planetas são difíceis de encontrar!

Ecologia como alguns podem pensar, não é ciência da moda, é questão de sobrevivência. Sabendo desta realidade atual de enormes agressões à natureza, não podemos fugir desta luta. São as nossas vidas e a do nossa planeta que estão em jogo: ou somos parte da solução ou do problema. Devemos buscar a aproximação à natureza e aprendermos a preservá-la para as gerações futuras. Não deixe lixo nas praias ou nas ruas. Afinal, bons planetas são difíceis de encontrar. Preserve! Agir local, pensar global!

CASA DAS PALHAS
Artesanato - Decoração
Artigos 1,99
Móveis em Vime
Visite o nosso Show Romm
Av. Mostardeiros, 3404 - Fone: 681-1167

Graziela
Presentes
Pensou Presentes...Pensou
Graziela Presentes!
Fone: 681-4103
Av. Mostardeiros, 3442/loja02

1º Chá de Verão da Escola Herlita



A Direção, Conselho Escolar, Professores e Funcionários da Escola, estão convidando toda a nossa comunidade cidreirense, para o 1º Chá de Verão do Herlita, que será realizado no próximo dia 22, às 16 horas nas dependências da Escola.

O evento é aberto e tem por finalidade congregar a comunidade escolar antes do início do ano letivo e angariar recursos para a manutenção dos equipamentos do Lab. de Informática.

ESCOLA HERLITA AINDA TEM VAGAS!

As matrículas para o ano letivo de 2003, estão abertas e a Escola ainda possui vagas para os alunos das seguintes séries: Manhã - 5ªSérie, 7ªSérie, 8ªSérie. Tarde - 1ªSérie, 2ªSérie, 3ªSérie, 4ªSérie. A Escola oferece ainda, em turno inverso: Oficinas de Informática, Dependência e Reforço em Português, Matemática e Ciências. A escola é um direito da criança. Matricule o seu filho!

A FESTA DOS REIS de Portas Fechadas

O Auto Folclórico do Terno de Reis, foi pesquisado no nosso litoral, sendo uma das expressões típicas da cultura litorânea. O Terno canta, por versos e com um ritmo todo próprio, o nascimento do Menino Jesus e a chegada dos Reis Magos. Aqui, em Cidreira, nós temos o "Terno da Cabanha das Bananeiras", composto pelo Mestre Adroaldo, Solismar, Sumar, Reni, Elismar e Celomar. O Terno ganhou este nome pois ensaiavam no Galpão da cabanha, ali na rua 15, cujo dono é o Zé Luiz. A Cabanha emprestou o nome ao nosso Terno e a uma equipe de bons laçadores. Temos também o "Terno dos Irmãos Andrade", que tem o Tio Duda por Mestre e é composto pelo Erosi e pelo Zeno, que são membros da nossa comunidade cidreirense.

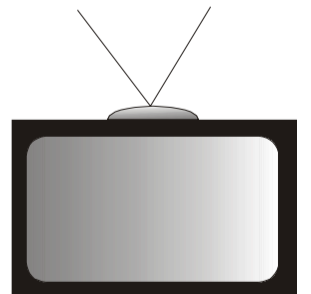


A Prefeitura Municipal de Cidreira realizou, em janeiro, um momento cultural, onde foi lembrado o ato dos Santos Reis e doados, pelo folclorista J.C. Paixão Côrtes, livros para a nossa "sumida" Biblioteca Pública e para algumas instituições de nossa cidade. O ato aconteceu à portas fechadas, no gabinete da Prefeita. Nenhum dos nossos Ternos foi convidado. O auto que tem caráter eminentemente popular, foi elitizado. Nem os Ternos, nem os artistas e nem a comunidade cultural estava presente, só os Reis!

GANHE UMA TV 14' No Chá do Raul Pilla

O CPM, Conselho Escolar e Direção da Escola Estadual de Educação Básica Raul Pilla está promovendo a rifa de uma televisão 14', que ocorrerá no próximo dia 03 de maio, durante as festividades de aniversários da Escola. O

evento terá lugar no Salão Paroquial juntamente com um chá de patronesse. O evento objetiva buscar recursos para cercar o pátio da escola que será dedicado aos picuruchos do ensino fundamental!



CTG PIAZITO ABANDONA CULTURA PRAIEIRA! Mistura Pilchas, Épocas e Locais e á desclassificado no ENART

A Invernada Adulta do Piazito, depois de conquistar uma infinidade de troféus nos diversos rodeios que participou, apresentando a cultura praieira, por conta de decisão conjunta da patronagem e da coordenação resolveram mudar a proposta de trabalho. Sob o pretexto de que o MTG não aceitaria que o Piazito concorresse nos rodeios com a indumentária praieira. Acontece que vários CTG's usam indumentárias não convencionais para apresentar suas entradas e saídas, o que é permitido até mesmo em rodeios, voltando a usar as "pilchas" para as danças tradicionais. A patronagem ignorou a possibilidade de preservar a proposta de valorização da cultura praieira anteriormente proposta e implantada vitoriosamente pela Prof^a Ivete Purin, e resolveu contratar o pesquisador Edson Vasquez para que realiza-se uma nova pesquisa de indumentária. O pesquisador apresentou a indumentária de "Peão das Vacarias", onde os peões, trajados com enormes chapéus de palha, lenços sereneiros, camisas de seda, botas de garrão-de-petro e esporas chilenas, contracenam com marisqueiras adornadas de conchas e saias de microfibras. A nova proposta, atingiu radicalmente a indumentária masculina, sendo preservada a coreografia e a música praieira. O resultado foi uma confusão generalizada, pois os peões do Piazito apresentam a entrada puxando a rede-de-pesca usando bota-de-garrão e esporas! Puxar rede de bota e espora foi inconcebível para os jurados que desclassificaram a invernada na Macro-regional do ENART. As prendas trajadas de marisqueiras com saias de microfibras, dançam com os peões das vacarias, deflagrando um absurdo geográfico e temporal, pois as duas indumentárias datam de locais e épocas distintas. A trapalhada foi tão grande que o nosso Piazito, antes glorificado pela ousadia e pela competência que apresentou ao defender a cultura do litoral; agora foi desclassificado já na seletiva regional do ENART - Encontro de Arte e Tradição. Em evento realizado no CTG a coreografia e a nova indumentária foram apresentadas ao



folclorista Paixão Cortês que foi taxativo: - Enquanto show é interessante mas esta indumentária não possui qualquer embasamento histórico. O responsável por essa confusão deveria assinar embaixo. E desde a estapafúrdia mudança o nosso CTG Piazito, antes tão glorificado, não conquistou mais nenhuma premiação.

Badá do Túnel é o Melhor Instrumentista da Tafona



O baterista Badá do Túnel (Joel Carvalho dos Santos) do Grupo de Cultura Popular Kikumbí, foi escolhido pelo corpo de jurados, o Melhor Instrumentista da XV Tafona da Canção de Osório - Etapa Litorânea. Surpreendendo a todos os que assistiam ao festival, o baterista Badá do Túnel, colocou em prática toda a sua técnica, executando de maneira inigualável a sua exclusiva batida Praieira. No festival Badá do Túnel brilhava ao lado de Daniel Maíba e Marcelo Maresia, compositores da música Ela e o Mar. Badá do Túnel é o único baterista do estado que executa a batida praieira, ritmo registrado pelo Grupo Kikumbí na XI Tafona da Canção. Este ritmo é original da fusão dos ritmos de origem africana dos maçambiques e kikumbís, dando a execução da música da praia uma cadência toda própria e original. Mestre Julinho dos Kikumbís, foi quem iniciou a criação da levada diferenciada, passou para o Badá, que após anos de estudo, aperfeiçoou o ritmo e hoje é o único instrumentista capaz de executá-lo. Toda a categoria do baterista Badá do Túnel pode ser conferida no CD da Música da Praia, que estará sendo lançado em breve. Quem quiser

CHAGAS

Tele-Entrega
681-3563

Forno à Lenha!

de 3^a à Domingo
das 19:30 às 23:30

PIZZARIA Agora com Petiscos!

RUA NOEL ROSA, 838 - INTERPRAIAS - SALINAS

aprender é só falar com o Badá, ou comprar o CD e tentar tirar a levada, a cadência, os ritmos e os ataques do praieiro que só o Badá sabe fazer! Todos os Kikumbís e a Música da Praia estão em festa com a conquista do Badá do Túnel. Mais do que um prêmio, o reconhecimento, por parte de um corpo de jurados altamente qualificado, para um instrumentista de muito talento e extremamente original. Parem para escutar porque Badá do Túnel está no Palco!

ALUNOS DA UERGS Quando a Esperança Vence!

Sinto-me lisonjeado em poder fazer parte de uma Universidade tão importante como esta que possui uma proposta muito interessante voltada para a pesquisa e que me faz reconhecer a cultura e a história deste lugar. Despertando em mim um entusiasmo misturado com curiosidade.

“A vinda da UERGS ampliou meu horizonte dando-me novas oportunidades, novos sonhos, novas metas, novos amigos e um novo ânimo”.

ANDERSON ROLIM - aluno do 2º Semestre de Pedagogia da UERGS - Cidreira.



A Universidade nos apresenta uma realidade que agora enxergo com outros olhos, despertando um senso crítico que tomara poder passar para os meus futuros alunos de acordo com a realidade deles. Quem imaginaria que Cidreira seria contemplada com uma unidade desta Universidade com a qual, eu (como morador daqui), não preciso gastar com mensalidade e transporte? Quantos municípios gostariam de estar na mesma situação que o nosso (em se tratando exclusivamente de Curso Superior)?

UERGS de Cidreira!

Pela manutenção da nossa universidade

Toda a comunidade cidreirense está mobilizada para lutar pela manutenção da UERGS - Unidade Cidreira. Depois de toda a luta imprimida pela sociedade para que nós finalmente tivéssemos uma universidade em nossa cidade, está sendo ventilada a hipótese de a nossa unidade ser extinguida em favor da compra de vagas, pelo Governo do Estado, na FACOS. Já houveram várias reuniões, sendo uma delas com o Deputado Estadual Edson Portilho (Presidente Interino da Comissão de Educação e Cultura da Assembléia Legislativa). Professores, coordenadores, alunos e comunidade lançaram um abaixo assinado exigindo do governo estadual a manutenção de nossa unidade da UERGS.

Está na hora da comunidade lutar unida, independente de partidos políticos, e solicitar para todos os nossos deputados que marquem presença junto ao executivo estadual transmitindo os anseios de toda a nossa comunidade cidreirense. Nossa cidade não pode perder a sua maior conquista de todos os tempos!

UERGS tem Oficina de Música da Praia

Abrindo o projeto “Ocaso” na sede da UERGS, os músicos componentes da Associação de Cultura do Litoral: Ivan Therra, Jociel Lima, Mestre Julinho e Guilherme Ilha, com o apoio da Coordenadora Profª Lúcia Lima e do Profº Humberto Cunha da área de pesquisa, apresentaram em quatro edições, sempre às segundas-feiras das 17:00 às 18:00, aspectos da história, formação étnica, e construção do imaginário popular praieiro para alunos e professores da UERGS e professores da Escola Herlita.



Nas reuniões permeavam-se informações sobre a cultura popular praieira e a execução de músicas temáticas do litoral. O evento culminou com uma oficina de percussão, onde todos os alunos participantes tiveram contato com instrumentos resgatados da cultura popular praieira, tais como: tambores de maçambique e massacaias. Foi proposto também um trabalho de construção instrumental a partir de objetos reciclados. Os alunos da UERGS construíram seus instrumentos e aprenderam a executá-los de acordo com o ritmo praieiro. O projeto OCASO prevê para o 1º semestre de 2003, a abertura destas oficinas para toda a comunidade cidreirense, continuando a proposta de interação universidade-comunidade.

SORRIA!
DRA. CARLA CASTRO ZUCHEETTO
CIRURGIÃ DENTISTA
 RUA (7) ASSIS CARDOSO DIAS, 2776
 FONE: 681-2910 / EMERGÊNCIAS: 99770275



Associação
de Cultura
do Litoral

O MARISCO

Associação
Casa de Cultura
do Litoral



A MÚSICA DA PRAIA NO VERÃO CULTURAL 2003 Sec. da Cultura convida artistas de Cidreira para representar a cultura do litoral

O IEM - Instituto Estadual de Música, órgão da Secretaria da Cultura do Estado, convidou os artistas de Cidreira, Ivan Therra, Jociel Lima e Grupo de Cultura Popular Kikumbí, para representar a cultura popular do litoral durante a edição do projeto Verão Cultural 2003! Os artistas de Cidreira estiveram cantando as coisas do nosso litoral e apresentando o espetáculo "Festa da Música da Praia", durante os festejos em louvor a N. Sr^a. dos Navegantes, no Recanto da Lagoa em Capivari do Sul. O espetáculo foi apresentado no Tchê Elétrico, para toda a comunidade que reunida festejava a santa de sua devoção. Segundo a vice-prefeita e Secretária de Educação de Capivari, o show foi solicitado à Secretaria da Cultura do Estado pela prefeitura local, por se tratar de um espetáculo temático e altamente identificado com a comunidade. O espetáculo da Música da Praia, levou a comunidade de Capivari, a cultura litorânea, com enfoque especial sobre a



contribuição da cultura negra no litoral gaúcho. Os ritmos, as lendas, os tambores e toda a força do imaginário popular do litoral estavam presentes durante o espetáculo que encantou o público presente.

FEIRA DO LIVRO DE CIDREIRA! ESCRITORES RENOMADOS ESTARÃO NA NOSSA PRAIA

A Prefeitura Municipal de Cidreira através da Secretaria de Turismo promove a Feira do Livro de Cidreira, que tem por patrono o escritor de "Os Farrapos", Carlos Urbim. O evento acontece de 14 à 22 de fevereiro ao lado da Concha Acústica. Esta ação cultural chega para enriquecer nosso calendário, oportunizando não só os veranistas, mas também a nossa comunidade, o contato com editoras, edições e escritores renomados. A programação é bastante rica, contando com grupos teatrais altamente qualificados e projeções de filmes, além das bancas que estarão comercializando seus livros. Vamos aproveitar a oportunidade e, como sugere o Slogan. "Mergulhar na Onda do Saber",

Os autores presentes são: Liane Borges Bueno (Um oráculo para os Anjos), Airton Ortiz (Cruzando a última fronteira / Uma aventura no Alaska), João José de Oliveira Machado (Gaúchos de a cavalo rumo a Santiago / Rimas e Rumos), Luiz Coronel (O cavalo verde), Álvaro do Nascimento Batista (Encontros e reencontros), Leda Saraiva Soares (A saga das praias



gaúchas), Carlos Urbim (Os Farrapos), Laura Bohn Lantert (Enquanto o condor passa / Encantos e mistérios do Peru), J.C. Paixão Côrtes (Origem da Semana Farroupilha / Primórdios do movimento tradicionalista).

Fone: 681-2878

Loja de Móveis: 681-3142

Com. Material de

Construção e Móveis



*tintas
*hidráulica
*Elétrica
*Móveis

Av. Giacomo Carniel. 1327 - Cidreira

FERRAGEM ONDAZUL

ELÉTRICA - HIDRÁULICA - TINTAS

681-1530

AV. MOSTARDEIROS, Nº3073

IDENTIDADE

Ivan Therra

Historicamente, Cidreira é a praia mais antiga do Rio Grande do Sul, os primeiros registros de banhistas que vinham ao litoral, oriundos de Sto. Antônio da Patrulha, durante a temporada de verão, datam do século XIX. As praias de Tramandaí, Imbé, Quintão, Capão e Torres, surgiram a partir da nossa Praia das Cidreiras. Hoje! Tramandaí é a Capital das Praias! Torres é a mais Bela! Capão é a praia dos ricos! Imbé é a praia da juventude! Não existe cidade turística sem Identidade! Gramado é a Europa no Brasil! Santa Maria é a Cidade Universitária! São Miguel é Patrimônio da Humanidade! E Cidreira é o que? Quase dois séculos depois, Cidreira, absurdamente estacionada, está procurando uma fórmula mágica para desenvolver-se. As soluções passaram por obras faraônicas, que não deram certo, e enterraram a nossa praia em dívidas e vergonhas públicas. Passaram pela festa do Camarão, só que Cidreira não produz camarão e por isso não pode ser a cidade do camarão! Os administradores ainda não acharam a fórmula mágica para o desenvolvimento de Cidreira. Porém esqueceram, nossos ilustres mandantes de olhar para o mais evidente! Olhar para as casas, para as ruas, para a praia, para a história de Cidreira e acima de tudo olhar para o povo de Cidreira! Cidreira é a primeira! Este povo é pioneiro! Nós temos o dever de contar a história dos veraneios, nos somos um memorial vivo, detentores da célula criadora da cultura do povo do mar! Nós somos os primeiros marisqueiros, os primeiros pescadores, os primeiros veranistas, os primeiros construtores de toda esta faixa de areia! Nós somos orgulhosos de sermos pioneiros. Então a solução para o desenvolvimento de nossa comunidade está em nós mesmos, na nossa história, na nossa cultura praieira, nas nossas ruas, nos nossos chalés, na nossa identidade! Está aí a verdadeira identidade do povo da Praia das Cidreiras. Ser historicamente e culturalmente a primeira Praia do Estado do Rio Grande do Sul!

CIDREILAR

móveis e eletrodomésticos

AV. GIÁCOMO CARNIEL, Nº 347 - FONE: 681-2176